FITOTERAPIA E SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de Pós-Graduação em Fitoterapia e Suplementação Nutricionais é bastante atual, pois visa ampliar o trabalho do nutricionista, focando não só na quantidade e qualidade da dieta, mas também nas propriedades dos fitoterápicos em diferentes fases da vida e no tratamento de diferenças doenças. O investimento na promoção da saúde e prevenção de doenças é decisivo não só para garantir qualidade de vida, mas também evitar gastos com hospitalização, que a cada dia se torna mais cara em razão do alto grau de sofisticação em que se encontra a medicina moderna. Por este motivo, é de grande relevância a oferta de cursos que favoreçam a capacitação de profissionais dessa área da saúde.

OBJETIVO

Formar profissionais com sólido e amplo conhecimento técnico na área da Fitoterapia e Suplementação Nutricional, exacerbando nestes profissionais um espírito ético e de gestão nutricional, atendendo assim as exigências e tendências do mercado.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
5053	Bioquímica dos Alimentos	60

APRESENTAÇÃO

Aplicação dos conhecimentos da bioquímica dos Alimentos na Nutrição. Consideração da bioquímica e fisiologia dos tecidos vegetais e animais usados como alimentos. Biossíntese e degradação dos constituintes alimentares. Transformação após a colheita e após a morte. Mecanismos de Controle das transformações bioquímicas e fisiológicas dos alimentos. Integração entre a bioquímica dos alimentos e o processamento de alimentos.

OBJETIVO GERAL

O Curso foca no nutricionista, e tem como objetivo que o egresso entenda as relações dos processo biológicos e a químicos dos alimentos na pratica profissional para o mesmo tenha a competência dietas adequadas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Classificar a água: estrutura da molécula, ligações de hidrogênio, composição, propriedades químicas, físicas e arranjo da água nos alimentos.
- Interpretar sobre reações de escurecimento enzimático e não enzimático na indústria de alimento.
- Definir a bioquímica do leite e seus derivados e os processos industriais na produção desse alimento.
- Identificar o conceito, classificação e o uso na indústria alimentícia dos conservantes e sobre a técnica de mercado análise sensorial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
O PAPEL DO NUTRICIONISTA E A BIOQUÍMICA DOS ALIMENTOS
PRINCIPAIS NUTRIENTES ENVOLVIDOS NA COMPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS
PROPRIEDADES DA ÁGUA
ÁGUA NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

UNIDADE II
CONCEITO, CLASSIFICAÇÃO E ATIVIDADE ÓPTICA DOS CARBOIDRATOS
PROPRIEDADES FUNCIONAIS DOS CARBOIDRATOS
PROPRIEDADES DO AMIDO
REAÇÕES DE ESCURECIMENTO ENZIMÁTICO E NÃO ENZIMÁTICO NA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS

UNIDADE III
ASPECTOS E PROPRIEDADES FUNCIONAIS DAS PROTEÍNAS
CLASSIFICAÇÃO E PROPRIEDADES DOS LIPÍDEOS
PROPRIEDADES DA CARNE E SEUS DERIVADOS NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA
BIOQUÍMICA DO LEITE E SEUS DERIVADOS NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

UNIDADE IV
COMPOSIÇÃO E ESTRUTURA DE GRÃOS E CEREAIS
BIOQUÍMICA DOS PRODUTOS DE PANIFICAÇÃO
COMPOSIÇÃO E PÓS-COLHEITA DE FRUTAS E HORTALIÇAS
CONCEITO, CLASSIFICAÇÃO E USO DE CONSERVANTES NA INDÚSTRIA ALIMENTÍCIA

REFERÊNCIA BÁSICA

ABREU, L.R de. **Tecnologia de leite e derivados. Processamento e controle de qualidade em carne, leite, ovos e lescado**. Lavras: UFLA/FAEPE, 2000.

AZEREDO et al. **Perspectivas do profissional nutricionista no mercado de trabalho**. Revista de trabalhos acadêmicos - Universo campos dos Goytacazes. Disponível em <http://revista.universo.edu.br/index.php?journal=1CAMPOSDOSGOYTACAZES2&page=article&op=viewFile&

BIRCH, G. G.; GREEN, L. F. **Molecular structure and function of food carbohydrate**. New York: John Wiley, 1973.

CARNEIRO et al. **Escurecimento enzimático em alimentos: ciclodextrinas como agente antiescurecimento**. Alim. Nutr., Araraquara, 17(3): 345-352. 2006.

Castro, V. G. **Utilização da água na indústria de alimentos**. 2006. 45f. Trabalho de conclusão de curso - Universidade Castelo Branco, São Paulo, 2006.

CHAMPE, P. C.; HARVEY, R. A. **Bioquímica Ilustrada**, 2 ed. Editora Artes Médicas, 1997.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHAVES, J.B.P. **Análise sensorial: glossário**. Viçosa: Editora UFV, 1998. 28 p, (caderno 31).

COLA DA WEB. **Proteínas**. Cola da web. Disponível em <https://www.coladaweb.com/biologia/bioquimica/proteinas>.

CURSOS CP. **Quais as características da água destinada ao uso industrial**? Cursos CP. Disponível em <https://www.cpt.com.br/cursos-meioambiente/artigos/quais-as-caracteristicas-da-agua-destinada-ao-uso-industrial>.

GAVA, A. **Princípios de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel, 1984.

INFOESCOLA. **Lipídios**. InfoEscola. Disponível em <https://www.infoescola.com/bioquimica/lipidios/>.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M. M. **Princípios de bioquímica**. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2007.

MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. **Bioquímica básica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2007.

PERIÓDICOS

MORETTO, E. FETT, R. **Óleos e gorduras vegetais: processamento e análises**. 2ª ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 1989.

OLETO, F. et al. **Propriedades emulsificantes de complexos de proteínas de soro de leite com polissacarídeos**. Braz. J. Food Technol., 2006.

ORDOÑEZ, J.A. et al. **Tecnologia de alimentos: componentes dos alimentos e processos**. Porto Alegre: Artmed, 2005, v.1.

PORTAL EDUCAÇÃO. **Carboidratos em bioquímica**. Portal Educação. Disponível em <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/farmacia/carboidratos-em-bioquimica/33777>.

SILVA et al. **Características físico-químicas de amidos modificados de grau alimentício comercializados no Brasil**. Ciênc. Tecnol. Aliment. Campinas, 26(1): 188-197. 2006.

ZAMBIAZI, R.C. **Análises físico-químicas de frutas e hortaliças**. Pelotas: Editora Universitária UFPel, 2009. 58 p.

4839	**Introdução à Ead**	**60**

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

5067	Introdução à Fitoterapia	60

APRESENTAÇÃO

Bases Conceituais e legais da Fitoterapia no Brasil. Fundamentos botânicos da planta medicinal ao fitoterápico. Biodiversidade e etnofarmacologia. Produtos tradicionais fitoterápicos. Processo produtivo de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos. Formas farmacêuticas para a prescrição de fitoterápicos. Principais fitoterápicos de uso clínico.

OBJETIVO GERAL

Ao finalizar essa disciplina o estudante será capaz de compreender sobre os princípios da Fitoterapia, suas especificações e aplicação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a etnofarmacologia como uma área interdisciplinar que alia conhecimentos tradicionais locais com estudos farmacológicos científicos.
- Apontar as relações entre biodiversidade, ecologia, economia e a flora medicinal.
- Apontar e diferenciar os diferentes processos produtivos de plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos.
- Reconhecer as principais doenças que acometem o Sistema Nervoso, tratamento e prescrição fitoterápica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INTRODUÇÃO FITOTEPARIA, ASPECTOS HISTÓRICOS E LEGAIS
PANORAMA HISTÓRICO DO USO E DA PRODUÇÃO DE FITOTERÁPICOS NO BRASIL E NO MUNDO
PRODUTOS NATURAIS
BASES CONCEITUAIS
LEGISLAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE FITOTERÁPICOS

UNIDADE II – BIODIVERSIDADE, FUNDAMENTOS BOTÂNICOS E MEDICINAIS.
BIODIVERSIDADE, BIOMAS, ECONOMIA E A FLORA MEDICINAL
FUNDAMENTOS BOTÂNICOS DA PLANTA MEDICINAL AO FITOTERÁPICO
ELEMENTOS BIOATIVOS DOS VEGETAIS
PRODUTOS TRADICIONAIS FITOTERÁPICOS (PTFS)

UNIDADE III – PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
PROCESSO PRODUTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS E MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS
PLANTAS MEDICINAIS
MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS

PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS

UNIDADE IV – PATOLOGIAS E A FITOTERAPIA
DOENÇAS QUE ACOMETEM O SISTEMA NERVOSO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA DIGESTÓRIO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA RESPIRATÓRIO: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA
PATOLOGIAS QUE ACOMETEM O SISTEMA CARDIOVASCULAR: TRATAMENTO E PRESCRIÇÃO FITOTERÁPICA

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anvisa. **Consolidado de normas de registro e notificação de fitoterápicos.** Gerência de Medicamentos Específicos, Notificados, Fitoterápicos, Dinamizados e Gases Medicinais Brasília: 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

SAAD, A. Glaucia, LÉDA, O.H. Paulo, SÁ, M. Ivone, SEIXLACK, C. Carlos. Fitoterapia Contemporânea – Tradição e Ciência na Prática Clínica. 2ª ed. **Guanabara Koogan**. Rio de Janeiro, 2016.

Silva, Penildon.?**Farmacologia.?**8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
TOLEDO, A. C. O. et al. Fitoterápicos?: uma abordagem farmacotécnica. **Revista Lecta**, n. January 2003, 2014.

PERIÓDICOS

FONSÊCA, S. G. DA C. Farmacotécnica de Fitoterápicos. **Departamento de Farmácia - Universidade Federal do Ceará**, 2005.

MONTEIRO, S.C.; BRANDELLI, C.L.C. **Farmacobotânica:** Aspectos Teóricos e Aplicação. Editora Artmed: Porto Alegre. 2017.

5068	**Fitoterapia Aplicada - Absorção e Eliminação**	**60**

APRESENTAÇÃO

Aprimoramento da prescrição de fitoterápicos, em todas as formas farmacêuticas possíveis ao profissional nutricionista, no trato gastrintestinal e disbiose, sistema urinário e cardiorrespiratório. Destoxificação e aplicação em fitoterapia.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o profissional para atuar nos contextos da atenção primária à saúde, fundamentada na Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas – PNPMF, com base nos conhecimentos e habilidades

adquiridos a partir do conteúdo programático pré-estabelecido.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar os fitoterápicos que podem ser aplicados à saúde do trato gastrointestinal.
- Executar a prescrição dessas drogas vegetais em diferentes formas de apresentação.
- Explicar os xenobióticos, seus efeitos para o metabolismo humano e o estresse oxidativo.
- Apontar os fatores da epidemiologia e os fatores de risco envolvidos nas alterações do sistema cardiovascular.
- Identificar os fitoterápicos e suas atividades metabólicas utilizados na saúde desse sistema.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
COMPREENDENDO O TRATO GASTROINTESTINAL
MICROBIOTA INTESTINAL SAUDÁVEL
ALTERAÇÕES INTESTINAIS
PLANTAS MEDICINAIS PARA DOENÇAS DO TRATO GASTROINTESTINAL

UNIDADE II
COMPREENDENDO A DESTOXIFICAÇÃO
SUPORTE NUTRICIONAL NA DESTOXIFICAÇÃO
PRESCRIÇÃO DE FITOTERÁPICOS NA DESTOXIFICAÇÃO
FITOTERÁPICOS COM AÇÃO DESTOXIFICANTE, HEPATOPROTETORA E ANTIOXIDANTE

UNIDADE III
FATORES DE RISCO E ALTERAÇÕES METABÓLICAS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR
FITOTERÁPICOS NA SAÚDE CARDIOVASCULAR
FITOTERAPIA NA SAÚDE DO TRATO RESPIRATÓRIO
FITOTERÁPICOS NA SAÚDE RESPIRATÓRIA

UNIDADE IV
DOENÇAS DO SISTEMA URINÁRIO
FITOTERÁPICOS NA SAÚDE URINÁRIA
HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA (HPB)
INDICAÇÕES GINECOLÓGICAS DE FITOTERÁPICOS

REFERÊNCIA BÁSICA

BRASIL. **Instrução Normativa n° 02** de 13 de maio de 2014. Brasília: 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D3551.h http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/int000

BRASIL. Ministério da Saúde. **Desmistificando dúvidas sobre alimentação e nutrição**: material de apoio para profissionais de saúde. Universidade Federal de Minas Gerais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.Disponível em: < http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/desmistificando_duvidas_alimentacao.pdf >.

BRASILINO, M. **Erva mate minimiza as alterações do perfil lipídico promovidas por elevado consumo de sacarose**. Arch Health Invest. v. 2, n. 5, p. 8-15, 2013.
CARNAUBA, R. A.; BAPTISTELLA, A. B.; PASCHOAL, V. **Nutrição clínica funcional**: uma visão integrativa do paciente. Diagn Tratamento. v. 23, n. 1, p. 28-32, 2018.

CARTER, L. G.; D'ORAZIO, J. A.; PEARSON, K. J. **Resveratrol and cancer: focus on in vivo evidence**. Endocr Relat Cancer. v. 21, n. 3, p. R209-25, 2014.

CLINE, J. C. **Nutritional aspects of detoxification in clinical practice**. Alternative Therapies. v. 21, n. 3, p. 54-62, 2015

CROOM, E. **Metabolismo f xenobiotics of human envioronments**. Toxicology and Human Environments. v. 112, p.31-88, 2012.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DA-COSTA-ROCHA, I.; BONNLAEDER, B.; SIEVERS, H.; PISCHEL, I.; HEINRICH, M. **Hibiscus sabdariffa L.** – A phytochemical and pharmacological review. Food Chemistry. v. 165, p. 424-443, 2014.

DDINE, L. C.; DDINE, C. C.; RODRIGUES, C. C. R. et al. **Fatores associados com a gastrite crônica em pacientes com presença ou ausência de Helicobacter pylori**. Arq Bras Cir Dig. V. 25, n. 2, p. 96-100, 2012.

DIAZ-GEREVINI, G. T.; REPOSSI, G.; DAIN, A. et al. **Beneficial action of resveratrol**: How and why? Nutrition. v. 32, n. 2, p. 174-8, 2016.

DINAN, T. G.; STANTON, C.; CRYAN. J. F.; **Psychobiotics**: A novel class of psychotropic. Biol Psychiatry. v. 74, n. 10, p. 720-726, nov, 2013.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE GASTROENTEROLOGIA. **Projeto Diretrizes: Úlcera Péptica**. 2003.

FOFARIA, N. M.; RANJAN, A.; KIM, S-H.; SRIVASTAVA, S. K. **Mechanisms of the anticâncer effects of isothiocyanates**. The enzymes. p. 111-137, 2015.

PERIÓDICOS

SINGH, B. **Psyllium as therapeutic and drug delivery agente**. International Journal of Pharmaceutics. v. 334, n. 1-2, p. 1-14, Abr, 2007.
SPAENDONK, H. V.; CEULEERS, H.; WITTERS, L. et al. **Regulation of intestinal permeability**: The role of proteases. World J Gastroenterol. v. 23, n. 12, p. 2106-2123, Mar, 2017.

VANDEPLAS, Y.; VEEREAN-WAUTERS, G.; DE GREEF, E. et al. **Probióticos e prebióticos na prevenção e no tratamento de doenças em lactentes e crianças**. J Pediatr. v. 87, n. 4, jul/ ago, 2011.

5069	**Fitoterapia Aplicada - Sistema Imune e Inflamação**	**60**

APRESENTAÇÃO

Plantas medicinais e fitoterápicos que atuam em cada sistema imune e inflamação. Indicações e contraindicações. Doenças imunológicas, inflamatórias e osseoarticulares. Fitogenômica e aplicação em fitoterapia. Formulações fitoterápicas. Prática clínica correlacionando a prescrição fitoterápica e prescrição nutricional.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o profissional para atuar nos contextos da atenção primária à saúde, fundamentada na Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicas – PNPMF, com base nos conhecimentos e habilidades adquiridos a partir do conteúdo programático pré-estabelecido.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Identificar as principais doenças inflamatórias e doenças ostearticulares.
- Conhecer as formas farmacêuticas e quais são usadas em medicamentos fitoterápicos.
- Explicar sobre os principais grupos de fitofármacos.
- Apontar as principais legislações relacionada a fitoterapia e prática clínica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I
SISTEMA IMUNE
RESPOSTA INFLAMATÓRIA
DOENÇAS IMUNOLÓGICAS
DOENÇAS INFLAMATÓRIAS E OSTEOARTICULARES

UNIDADE II
HISTÓRIA DA FITOTERAPIA
CONCEITOS IMPORTANTES DA FITOTERAPIA
NOÇÕES DE BOTÂNICA
FORMULAÇÕES FITOTERÁPICAS

UNIDADE III
PRINCIPAIS GRUPOS DE SUBSTÂNCIAS ATIVAS NAS PLANTAS
PROCESSOS DE QUALIDADE DE PLANTAS MEDICINAIS
PLANTAS MEDICINAIS QUE ATUAM NO PROCESSO INFLAMATÓRIO
PLANTAS MEDICINAIS QUE ATUAM NO SISTEMA IMUNE

UNIDADE IV
REAÇÕES ADVERSAS, INTERAÇÕES E TOXICIDADE NA FITOTERAPIA
LEGISLAÇÕES SOBRE FITOTERAPIA
PRÁTICA CLÍNICA NA FITOTERAPIA E A PRESCRIÇÃO NUTRICIONAL
PRESCRIÇÃO NA FITOTERAPIA

REFERÊNCIA BÁSICA

ADL, S. e. **The new higher level classification of eukaryotes with emphasis on the taxonomy of protisit**. J. Eukaryot. Microbiol., 52(5), pp. 399-451. 2005. Disponível em file:///C:/Users/Mari/Downloads/2005-Adletal-SystemofProtists-JEM.pdf

AGUIAR, C. **Manual de Botânica**: Estrutura e reprodução (Vol. I). Angola, Portugal: IPB-Instituto Politécnico de Bragança, 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ALVES, M. **Plantas medicinais no alívio da dor inflamatória**. Dissertação de mestrado. Coimbra: Univerdade de Coimbra. 2014. Disponível em https://eg.uc.pt/bitstream/10316/79689/1/M_M%C2%AA%20Teresa%20Alves.pdf

ANVISA. **Memento Fitoterápico**. Farmacopéia Brasileira, 1. 2016. Disponível em http://portal.anvisa.gov.br/documents/33832/2909630/Memento+Fitoterapico/a80ec477-bb36-4ae0-b1d2-e2461217e06b

ARAUJO, T. **Taninos e flavonoides em plantas medicinais da caatinga**: um estudo de etnobotânica quantitativa. Dissertação de mestrado, 71. 2008. Disponível em https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/3231/1/arquivo2107_1.pdf

BALDA, C., & PACHECO-SILVA, A. **Aspectos imunológicos do diabetes melito tipo 1**. Revista da Associação Médica Brasileira, 45(2). 1999. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-42301999000200015

BATES, B. **Propedêutica Médica Essencial** (7 ed ed.). Rio de Janeiro: GUANABARA KOOGAN. 2015.

BECHARA, G., & SZABÓ, M. **Processo inflamatório**: Alterações vasculares e mediação química. FCAV. Departamento de patologia. 2006. Disponível em https://www.fcav.unesp.br/Home/departamentos/patologia/GERVASIOHENRIQUEBECHARA/inflam_aspectosvascu

BEVILAQUA, G. **Identificação e tecnologia de plantas medicinais da flora de clima temperado**. Circular Técnica. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. 2007. Disponível em https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/741835/1/Circular61.pdf

PERIÓDICOS

CARVALHO, A., & al, e. **Dificuldades elencadas por profissionais de enfermagem quanto ao uso de fitoterápicos: uma revisão**. Congresso Brasileiro de Ciências da Saúde. 2016. Disponível em https://editorarealize.com.br/revistas/conbracis/trabalhos/TRABALHO_EV055_MD1_SA4_ID417_27042016185246.

CARVALHO, J. C. **Fitoterápicos anti-inflamatórios**: Aspectos químicos, farmacológicos e aplicações terapêuticas. Ribeirão Preto, SP: Tecmedd. 2004.

CORRER, C. O. **A prática farmacêutica na farmácia comunitária** (1 ed.). Porto Alegre: Artmed. 2013.

COSTA, E. **Nutrição & Fitoterapia**: Tratamentos alternativos através das plantas (3 ed.). São Paulo: EDITORA VOZES. 2014.

5065	Suplementação Nutricional e Fitoterápico na Saúde	60

APRESENTAÇÃO

Nutrição nos ciclos da vida: Necessidades e Recomendações Nutricionais nos Ciclos de Vida (criança, adolescente, adulto, envelhecimento, mulher, gestante, climatério). Suplementação Nutricional nos ciclos da vida. Fitoterapia nos ciclos da vida.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo prover conhecimentos e habilidades ao profissional de nutrição e dietética, no que concerne à suplementação nutricional e fitoterapia para a melhoria da saúde e do bem-estar.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Explicar a definição de recomendação nutricional.
- Intervir e justificar a suplementação nutricional no adulto, na gestante e no climatério.
- Identificar e solucionar problemas relacionados a deficiências ou superdosagens de macro e micronutrientes no idoso;
- Analisar a legislação que instrui a prática da fitoterapia no país.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES
RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS
ASPECTOS ESPECÍFICOS DAS RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS
RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS PARA A CRIANÇA
RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS NA ADOLESCÊNCIA

UNIDADE II – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA ADULTOS
RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS NO ADULTO
PERÍODO GESTACIONAL E SUAS PARTICULARIDADES NUTRICIONAIS
CLIMATÉRIO E A MENOPAUSA
APLICANDO AS DRIS

UNIDADE III – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA IDOSOS
NECESSIDADES E RECOMENDAÇÕES NUTRICIONAIS NO IDOSO
ESPECIFICIDADES DOS IDOSOS
RECOMENDAÇÕES E SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAIS NO IDOSO
AVALIAÇÕES NUTRICIONAIS NO IDOSO

UNIDADE IV – FITOTERAPIA E NUTRIÇÃO
FITOTERAPIA E OS FITOTERÁPICOS
CONCEITOS FUNDAMENTAIS
LEGISLAÇÃO EM FITOTERAPIA
FITOTERÁPICOS NA NUTRIÇÃO CLÍNICA

REFERÊNCIA BÁSICA

ARAUJO, M. C. et al. **Macronutrient consumption and inadequate micronutrient intake in adults.** Rev. Saúde Pública, São Paulo , v. 47, supl. 1, p. 177s-189s, Feb. 2013 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102013000700004&lng=en&nrm=iso>.

BAIAO, M. R.; DESLANDES, S. F. **Alimentação na gestação e puerpério**. Rev. Nutr., Campinas , v. 19, n. 2, p. 245-253, Apr. 2006 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-52732006000200011&lng=en&nrm=iso>.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FERREIRA. M. J. L. L. **Carências nutritivas no idoso**. Monografia. Licenciatura em Gerontologia Social. Escola Superior de Educação João de Deus. Lisboa: Portugal. 2012. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/bitstream/10400.26/3565/1/TeseMariaJoaoFerreira.pdf>.

SANTOS, R.L. et al. **Análise sobre a fitoterapia como prática integrativa no Sistema Único de Saúde**. Rev. bras. plantas med., Botucatu , v. 13, n. 4, p. 486-491, 2011 . Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-05722011000400014&lng=en&nrm=iso>.

PERIÓDICOS

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde. **Práticas integrativas e complementares em saúde**. 2019. Disponível em:<http://www.saude.mg.gov.br/pics>.

SANTOS, T. F.; DELANI, T. C. O. **Impacto da deficiência nutricional na saúde de idosos.** Revista uningá review, [S.l.], v. 21, n. 1, jan. 2018. ISSN 2178-2571. Disponível em: <http://revista.uninga.br/index.php/uningareviews/article/view/1612>.

4847	Pensamento Científico	60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?

QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT
TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

5066	**Suplementação Nutricional e Fitoterapia nas Doenças**	**60**

APRESENTAÇÃO

Suplementação nutricional nas patologias: Utilização de Suplementos Nutricionais nas Doenças (Diabetes, Hipotireoidismo, Obesidade, Síndrome Metabólica, Hipertensão, Aterosclerose, Infarto, Dislipidemias, Osteoporose, Artrite, Artrose, Doenças Auto Imunes, Câncer, AIDS, Colite, SII, Doença Celíaca, Chron, Depressão, Alzheimer, Parkinson, ELA, EM). Fitoterapia nas patologias: Utilização de Fitoterápicos nas Doenças (Diabetes, Hipotireoidismo, Obesidade, Síndrome Metabólica, Hipertensão, Aterosclerose, Infarto, Dislipidemias, Osteoporose, Artrite, Artrose, Doenças Auto Imunes, Câncer, AIDS, Colite, SII, Doença Celíaca, Chron, Depressão, Alzheimer, Parkinson, ELA, EM).

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina tem por objetivo prover conhecimentos e habilidades ao profissional de nutrição e dietética, no que concerne à suplementação nutricional e fitoterapia para a cura e tratamento de doenças.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer as Legislações que determinam a atuação do Nutricionista na prescrição e orientação de Suplementos Nutricionais e Fitoterápicos.
- Interpretar a utilização de suplementos nutricionais nas doenças: Diabetes, Hipotiroidismo, obesidade, síndrome metabólica e Hipertensão.
- Explicar o uso da fitoterapia nas doenças: Hipertensão, Aterosclerose e dislipidemia.
- Apontar como é o uso da fitoterapia nas doenças: SII, doença celíaca e doenças de Chron.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL E FITOTERAPIA
DIFERENÇA ENTRE SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL E FITOTERAPIA
PRÁTICA DIÁRIA DO TRABALHO DO NUTRICIONISTA
SUPLEMENTOS NUTRICIONAIS E FITOTERÁPICOS
CLASSIFICAÇÃO DAS PLANTAS MEDICINAIS

UNIDADE II – SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL APLICADA ÀS DOENÇAS
SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM DIABETES, HIPOTIROIDISMO, OBESIDADE, SÍNDROME METABÓLICA E HIPERTENSÃO
SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM ATEROSCLEROSE, INFARTO, DISLIPIDEMIAS, ARTRITE E ARTROSE
SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM OSTEOPOROSE, DOENÇAS AUTOIMUNES, AIDS E CÂNCER
SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL EM DOENÇA CELÍACA, CHRON, DEPRESSÃO, ALZHEIMER, PARKINSON, EM E ELA

UNIDADE III – DOENÇAS E DISTÚRBIOS RELACIONADOS À NUTRIÇÃO
DIABETES E HIPOTIREOIDISMO
OBESIDADE E SÍNDROME METABÓLICA
HIPERTENSÃO, ATEROSCLEROSE E DISLIPIDEMIAS
INFARTO E OSTEOPOROSE

UNIDADE IV – DOENÇAS DEGENERATIVAS E A NUTRIÇÃO
ARTRITE, ARTROSE E DOENÇAS AUTOIMUNES
CÂNCER, AIDS, COLITE E DEPRESSÃO
SII, DOENÇA CELÍACA E DOENÇA DE CHRON
ALZHEIMER, PARKINSON, ELA E EM

REFERÊNCIA BÁSICA

ABE-MATSUMOTO, L.T.; SAMPAIO, G.R.; BASTOS, D.H.M. **Suplementos vitamínicos e/ou minerais:** suplementação, consumo e implicações à saúde. Scielo, 2013

AMITAVA. **Review of Abnormal Laboratory Test Results and Toxic Effects Due to Use of Herbal Medicines Am J Clin Pathol**. p.127-137, 2003.

ANVISA. **Suplementos alimentares**. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/suplementos-alimentares.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

ARENA, E.P. **Guia Prático de Fitoterapia em Nutrição**. 1° Edição. Bauru, 2008
BENSOUSSAN A; *et al*. Development of a Chinese herbal medicine toxicology database.
J Toxicol Clin Toxicol. p. 159-67.2002.

BERRIN Y. **Multi-organ toxicity following ingestion of mixed herbal preparations**: an unusual but dangerous adverse effect of phytotherapy. Eur J Intern Med. p.130-2. 2006.
BRASIL. **Diabetes (diabetes mellitus):** Sintomas, Causas e Tratamentos. Ministério da saúde. Disponível em:http://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/diabetes.

CALIXTO-LIMA, L.; GONZALEZ, M.C. **Nutrição clínica no Dia a Dia**. Rio de Janeiro. Editora Rubio, 2013

CARVALHO, J.T.C.; ALMANÇA, C.C.J. **Formulário de Prescrição Fitoterápica**. 1° Edição. São Paulo. Editora Atheneu, 2005

PERIÓDICOS

VAZ, E.L.; FIDELIX, M.S.P; DO NASCIMENTO, V. M. B. **Programa de atualização Pró-Nutri.** Nutrição clínica: Ciclo 2, Volume 1. São Paulo. Artmed Editora, 2013.

VIEIRA, L.G. **O uso de fitoterápicos e plantas medicinais por diabéticos**. 2017. Trabalho de conclusão de curso (Farmacia)-Universidade de Brasília, Brasília.2017. Disponível em:http://bdm.unb.br/bitstream/10483/17579/1/2017_LiviaGumieriVieira.pdf.

4872	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**80**

APRESENTAÇÃO

Elaboração do Trabalho de conclusão de curso pautado nas Normas aprovadas pelo Colegiado do Curso, utilizando conhecimentos teóricos, metodológicos e éticos sob orientação docente. Compreensão dos procedimentos científicos a partir de um estudo de um problema de saúde; desenvolvimento de habilidades relativas às diferentes etapas do processo de pesquisa; aplicação de um protocolo de pesquisa; elaboração e apresentação do relatório de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Revisar construindo as etapas que formam o TCC: artigo científico.
- Capacitar para o desenvolvimento do raciocínio lógico a realização da pesquisa a partir do projeto de pesquisa elaborado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Pesquisa Científica;

Estrutura geral das diversas formas de apresentação da pesquisa;

Estrutura do artigo segundo as normas específicas;

A normalização das Referências e citações.

REFERÊNCIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação – resumo, resenha e recensão - apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2021.
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.
VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia cientifica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.
SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed., rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

PERIÓDICOS

VOLPATO, Gilson Luiz. Como escrever um artigo científico. **Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica**, Recife, v. 4, p.97-115, 2007. Disponível em: http://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93. Acesso em 04 jul. 2018.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

O mercado de trabalho está cada vez mais competitivo, exigindo dos profissionais um aperfeiçoamento constante e aumento de sua qualificação através da escolha de uma especialidade. O profissional habilitado a realizar o curso está buscando se especializar no tratamento dietoterápico de diferentes doenças e na performance esportiva para fins fitoterápicos. Assim sendo, ao concluir a pós-graduação o egresso será capaz de conhecer a necessidade de prescrição de suplementação nutricional, além de conhecer os diferentes tipos de suplementos nutricionais, sua ação e dosagens e, por fim, aplicar a legislação vigente de prescrição pelo profissional nutricionista.